

## Lula 'rezado'

Na véspera de seu aniversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi benzido ontem pela cacique Bervina Pankaranu, repetindo ritual ocorrido há 30 anos. O petista fez caravana em Minas Gerais. "Eu era juvenzinha", disse a cacique, hoje com 84 anos, que ressaltou que Lula precisa "ser rezado". Em campanhas, se faz de tudo, até reforçar a proteção espiritual.

## Chá de cadeira

O vereador Douglas Medeiros (PP) quer ver a participação da população na Tribuna Livre das sessões da Câmara no final dos encontros semanais, não no começo como ocorre atualmente, durante o Grande Expediente. O Projeto de Resolução nº 810, se aprovado, pode fazer os inscritos esperarem até às 22h ou 23h para falar. O Movimento Voto Consciente defende a realização de uma audiência pública para ouvir a população sobre o tema.

# Arquivamento de denúncias contra Temer desagrada PSDB

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI  
bmangieri@j.com.br

Se dependesse dos representantes jundiaenses do PSDB, a votação pela continuidade da segunda denúncia contra Temer (por organização criminosa e obstrução de Justiça), ocorrida na última quarta-feira (25), teria sido bem diferente. Todas as lideranças locais do partido se colocam a favor da investigação do presidente, e também de Aécio Neves, senador mineiro e atual presidente do partido.

Na noite desta quarta, ficou evidente o racha entre os tucanos. Entre a primeira denúncia contra o presidente, por corrupção, e a mais recente, o número de deputados do PSDB favoráveis ao prosseguimento da ação subiu de 21 para 23.

Os deputados contrários a Temer representam, agora, 50% da bancada tucana. Um desses deputados é Miguel Haddad, representante da Região de Jundiaí, que novamente votou contra o arquivamento da denúncia.

A decisão do deputado tem sintonia com a do presidente da Câmara de Jundiaí, Gustavo Martinelli. "O



TICO "Temer e Aécio devem responder na Justiça por seus atos"



PRESIDENTE Martinelli elogiou lado administrador de Alckmin

Miguel manteve coerência ao votar pelo impeachment da Dilma e pela investigação do Temer, nas duas ocasiões", afirma.

Em relação às acusações contra Aécio, Martinelli acha que o vereador e Haddad concordam com a necessidade de investigação do candidato à Presi-

dência pelo PSDB em 2014. "Eu, particularmente, acho que o Aécio deveria sair não só da presidência, mas do partido", diz. "Acho um erro ele ter permanecido no senado".

### Elogio a Haddad

Assim como Martinelli, o presidente do PSDB de Jun-

diaí, José Galvão Braga Campos, o "Tico", também elogiou a posição de Haddad. "Nós e a população aplaudimos as votações dele", revela. "Está de acordo com o que os eleitores da Região esperam dele".

Tico também se colocou a favor das investigações. tanto de Temer quan-

to de Aécio. "Não vejo outra forma a não ser que eles respondam à Justiça por seus atos", diz.

### Futuro tucano

Antes cotado como o principal nome do PSDB para concorrer à presidência em 2018, o senador mineiro Aécio Neves se vê, hoje, com pouco apoio dentro do próprio partido, até para continuar na liderança, quem dirá como possível candidato à presidência.

Em Jundiaí, os representantes tucanos também não apostam em seu nome. "O PSDB é forte em São Paulo e no Brasil. Tenho certeza que vamos ter nomes fortes para todos os cargos no ano que vem", afirma Tico.

Para Gustavo Martinelli, a disputa está entre o governador paulista, Geraldo Alckmin, e o atual prefeito de São Paulo, João Doria. E, aparentemente, o presidente da Câmara jundiaense tem um favorito.

"O Alckmin tem mostrado um trabalho forte como administrador", afirma. "Ao contrário de outros governadores, ele tem controlado bem as finanças e mantido as contas do estado de São Paulo em dia".